

USO: Externo

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de equivalência: Não se aplica

DMAE BITARTARATO

ANTIENVELHECIMENTO

O DMAE bitartarato (dimetilaminoetanol bitartarato) é a forma salina do dimetilaminoetanol associada ao ácido tartárico, apresentando maior estabilidade físico-química e adequada incorporação em formulações cosméticas. O DMAE é um composto naturalmente encontrado em pequenas quantidades em alguns peixes e possui estrutura química semelhante à da colina, nutriente envolvido em diversos processos biológicos relacionados à integridade das membranas celulares e à neurotransmissão. Devido às suas propriedades funcionais, o DMAE tem sido amplamente empregado em produtos dermocosméticos destinados à prevenção e ao tratamento dos sinais do envelhecimento cutâneo, especialmente aqueles relacionados à perda de firmeza e elasticidade da pele.

Alguns estudos sugerem que o DMAE pode contribuir para a proteção celular frente ao estresse oxidativo. O envelhecimento cutâneo é influenciado pela ação dos radicais livres gerados por fatores intrínsecos e extrínsecos, como exposição à radiação ultravioleta, poluição ambiental e processos metabólicos naturais. O DMAE pode contribuir para a redução do estresse oxidativo, auxiliando na proteção das estruturas celulares contra danos oxidativos e colaborando para a manutenção das características biomecânicas da pele.

Adicionalmente, alguns estudos sugerem melhora da aparência da firmeza e da textura cutânea e sobre a hidratação cutânea, promovendo melhora da textura e da aparência geral da pele. Esses efeitos, associados à ação firmadora imediata e ao potencial antioxidante, justificam sua ampla utilização em formulações cosméticas destinadas ao cuidado antienvhecimento.

Indicações:

- Auxílio na redução da flacidez facial.
- Melhora da firmeza e tonicidade da pele.
- Melhora do contorno facial e cervical.
- Auxílio na prevenção dos sinais do fotoenvelhecimento.
- Formulações dermocosméticas antienvhecimento (anti-aging).

Recomendação de uso:

Utilizado nas concentrações de 3 a 10%.

A aplicação geralmente é realizada 1 a 2 vezes ao dia, sobre a pele limpa e seca, preferencialmente na face, pescoço e colo, conforme a orientação do prescritor.

Contraindicações:

O uso de DMAE Bitartarato é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade ou alergia ao DMAE ou a qualquer componente da formulação e pele irritada, lesionada ou com processos inflamatórios ativos no local de aplicação.

Efeitos adversos:

O DMAE é geralmente bem tolerado quando utilizado topicamente nas concentrações recomendadas. Entretanto, podem ocorrer: irritação cutânea leve, vermelhidão (eritema), sensação de ardor ou queimação transitória, prurido (coceira), descamação leve e sensação de formigamento ou tensão na pele após a aplicação.

Essas reações costumam ser leves e temporárias, sendo mais frequentes em indivíduos com pele sensível ou quando utilizadas formulações com concentrações mais elevadas.

Referências:

1. Grossman R. The role of dimethylaminoethanol in cosmetic dermatology. *Am J Clin Dermatol.* 2005;6(1):39-47. doi: 10.2165/00128071-200506010-00005. PMID: 15675889.
2. Gragnani A, Giannoccaro FB, Sobral CS, Moraes AA, França JP, Ferreira AT, Ferreira LM. Dimethylaminoethanol affects the viability of human cultured fibroblasts. *Aesthetic Plast Surg.* 2007 Nov-Dec;31(6):711-8. doi: 10.1007/s00266-006-0208-3. Erratum in: *Aesthetic Plast Surg.* 2008 Mar;32(2):406. Moraes, A A F [added]; Ferreira, A T [added]. PMID: 17940822.
3. Morissette G, Germain L, Marceau F. The antiwrinkle effect of topical concentrated 2-dimethylaminoethanol involves a vacuolar cytopathology. *Br J Dermatol.* 2007 Mar;156(3):433-9. doi: 10.1111/j.1365-2133.2007.07681.x. PMID: 17300230.
4. TADINI, Kassandra Azevedo. Desenvolvimento e avaliação da eficácia de formulações dermocosméticas contendo dimetilaminoetanol (DMAE). 2005. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.
5. FIORINI, Deise; CAPATTO, Jackeline; LEITÃO, Juliana Bergantin Soares; LEONARDI, Gislaine Ricci. DIMETILAMINOETANOL – DMAE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. *Infarma - Ciências Farmacêuticas, [S. l.], v. 20, n. 5/6, p. 17–20, 2013.*

E.S. 06/2026